

## Sara Pereira

---

**De:** Maria Antónia de Almeida Santos  
**Enviado:** quarta-feira, 5 de Junho de 2013 15:36  
**Para:** Sara Pereira  
**Assunto:** FW: SOS Hepatites - Pedido de audiência com carácter de urgência  
**Anexos:** 23 Benefícios do tratamento do VHC.pptx; Top Ten mortos em Portugal 2006-2010.pdf

Para juntar e agendar esta audiência ao expediente ou pedidos pendentes  
Obrigada M Antónia

---

**De:** Emilia Rodrigues [<mailto:emilia.rodrigues@gmail.com>]  
**Enviada:** quarta-feira, 5 de Junho de 2013 00:48  
**Para:** Maria Antónia de Almeida Santos  
**Cc:** Prof. Dr. Tato Marinho; Armando Carvalho; [leopoldocmatos@gmail.com](mailto:leopoldocmatos@gmail.com)  
**Assunto:** SOS Hepatites - Pedido de audiência com carácter de urgência

Exma Sra Presidente do Grupo Parlamentar da Saúde  
Dra. Maria Antónia Almeida Santos

Vimos junto de V. Ex<sup>a</sup>. solicitar uma audiência, de carácter urgente, afim de podermos apresentar a nossa preocupação referente à falta de equidade no tratamento para a Hepatite C, no nosso país, bem como a necessidade urgente da aprovação do mesmo.

Anexamos ficheiros de dados estatísticos.

Aguardando as vossas prezadas noticias e com os nossos melhores cumprimentos

Atentamente

--

Emilia Rodrigues

Presidente da Direcção  
Associação Grupo de Apoio SOS Hepatites  
Praça Mota Veiga, Lote O sub-cave Dta  
1800 - 280 Lisboa

Tlf - + 351 218 515 441  
Tlm - + 351 969 677 151 / + 351 924 194 028

Contribuinte de Utilidade Pública - 507 282 019  
<http://www.soshepatites.org.pt>  
[geral@soshepatites.org.pt](mailto:geral@soshepatites.org.pt)

NIB - 0018 0003 13520192020 81

Se não quiser receber mais e-mails promocionais, responda a este com "REMOVER" no assunto. Obrigado!

# 26 Benefícios do Tratamento da Hepatite C

Se resposta mantida (ARN VHC negativo 6 meses após final do tratamento)  
Ocorre em 70-80% dos casos

1. Normalização das aminotransferases (AST, ALT) e GGT
2. Negativação do ARN VHC (carga vírica) para toda a vida
3. Negativação do ARN VHC no fígado
4. Não detecção do genótipo
5. Por vezes, uns anos mais tarde, negativação do anti-VHC
6. Melhoria dos valores do Fibroscan®
7. Melhoria da ecografia (contornos que passam a ser regulares, redução das dimensões da veia porta)
8. Melhoria da qualidade de vida (astenia, fadiga, bem estar)
9. Redução do impacto psíquico (ansiedade/depressão)
10. Redução do risco de evolução para cirrose
11. Desaparecimento da cirrose nalguns casos
12. Desaparecimento dos gânglios junto ao fígado
13. Desaparecimento das varizes esofágicas
14. Redução do risco de evolução para cancro do fígado
15. Redução do risco de descompensação da doença hepática (ascite, icterícia, rotura de varizes esofágicas, encefalopatia)
16. Redução a zero do risco de recidiva após transplante hepático (caso necessário)
17. Redução a zero do risco de contágio sexual
18. Redução a zero do risco de transmissão perinatal
19. Diminuição do prémio do seguro
20. Redução do estigma pessoal, psíquico, familiar e social
21. Benefício para a saúde pública
22. Desaparecimento dos gânglios (adenopatias) junto ao fígado
23. Cura de doenças associadas (porfírica cutânea tarda, polineuropatia, urticária, crioglobulinemia)
24. Custo-Efectivo
25. Redução do risco de morte por doença do fígado
26. CURA DEFINITIVA DA HEPATITE C

# Mortos



<b>Causas de Morte</b>	<b>Nº de Óbitos (2006-2010)</b>	<b>Mortalidade/100.000</b>
Doenças cerebrovasculares	72727	136,9
Doença cardíaca	69036	130,0
Pneumonia	25093	47,2
Diabetes	21767	41,0
Cancro do Pulmão	18908	35,6
Cancro Colo-rectal	17866	33,6
Fígado e Vias Biliares	13191	24,8
DPOC	13127	24,7
Cancro do Estômago	11845	22,3
Acidentes	10427	19,6

Tabela 4 - Nº de óbitos e taxa de mortalidade/100.000 habitantes das dez principais causas de morte em Portugal. Valores referentes ao período de 2006-2010.

Manuel Carvalho, Teresa Rodrigues, Rui Tato Marinho